

Como instalar o GIT no Windows (Passo a passo!)

 Gustavo Furtado de Oliveira Alves  { Dicas de Programação }  18 Comentários

O GIT é um dos sistemas de controle de versão mais utilizado por desenvolvedores de softwares. Principalmente por causa do **Github**, recentemente comprado pela Microsoft.

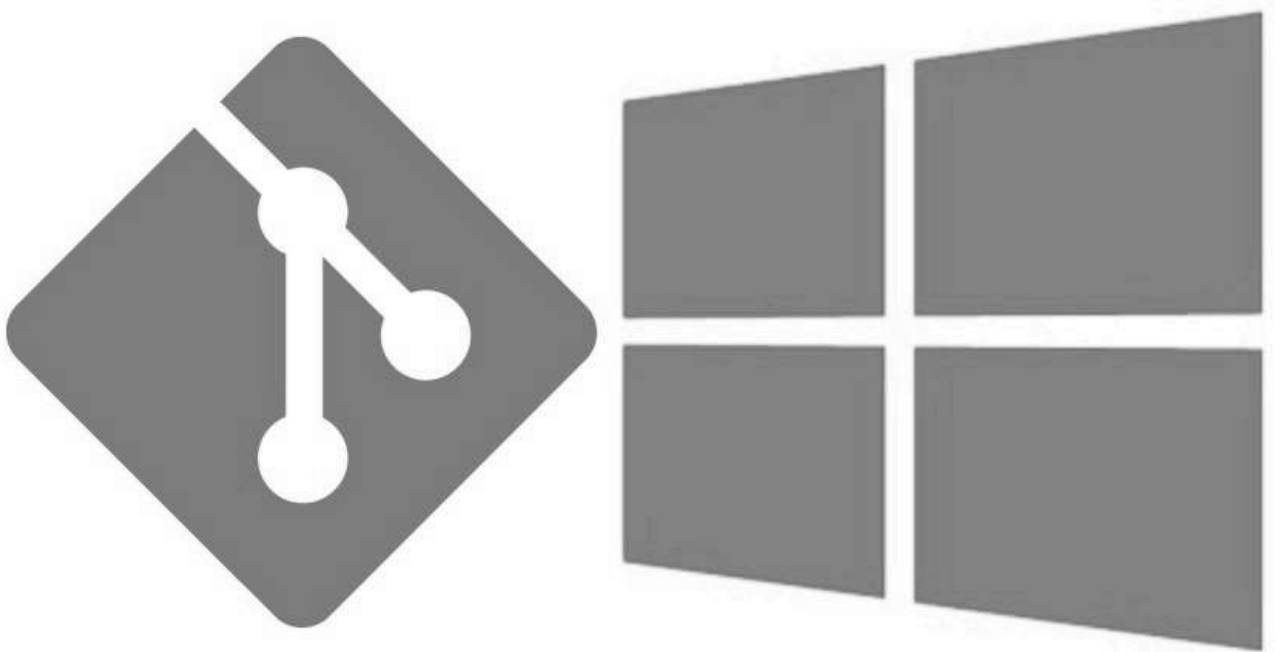
>> Inclusive, o código deste blog está todo armazenado no github.

Como a maioria dos iniciantes em programação utilizam o Windows e uma hora ou outra vão precisar instalar o GIT no Windows. Resolver escrever este post para mostrar o passo-a-passo da instalação do GIT no Windows, visto que a instalação do GIT pode gerar algumas dúvidas em quem não está acostumado com algumas ferramentas do Linux.

Enfim, explico abaixo todo o processo de instalação do GIT no Windows, mas caso você ainda fique com alguma dúvida não hesite em perguntar nos comentários!

Vamos lá?

INSTALAÇÃO DO GIT NO WINDOWS




Primeiro, acesse o **site oficial** para baixar o instalador do git. Escolha o sistema operacional que você pretende instalar (no meu caso é o Windows) e baixe o instalador apropriado.

[About](#)[Documentation](#)[Downloads](#)[GUI Clients](#)[Logos](#)[Community](#)

The entire **Pro Git** book written by Scott Chacon and Ben Straub is available to read online for free. Dead tree versions are available on Amazon.com.

Downloads

 **Mac OS X** **Windows** **Linux/Unix**

Older releases are available and the Git source repository is on GitHub.

Latest source Release

2.19.1[Release Notes \(2018-09-27\)](#)[Download 2.19.1 for Windows](#)

GUI Clients

Git comes with built-in GUI tools (**git-gui**, **gitk**), but there are several third-party tools for users looking for a platform-specific experience.

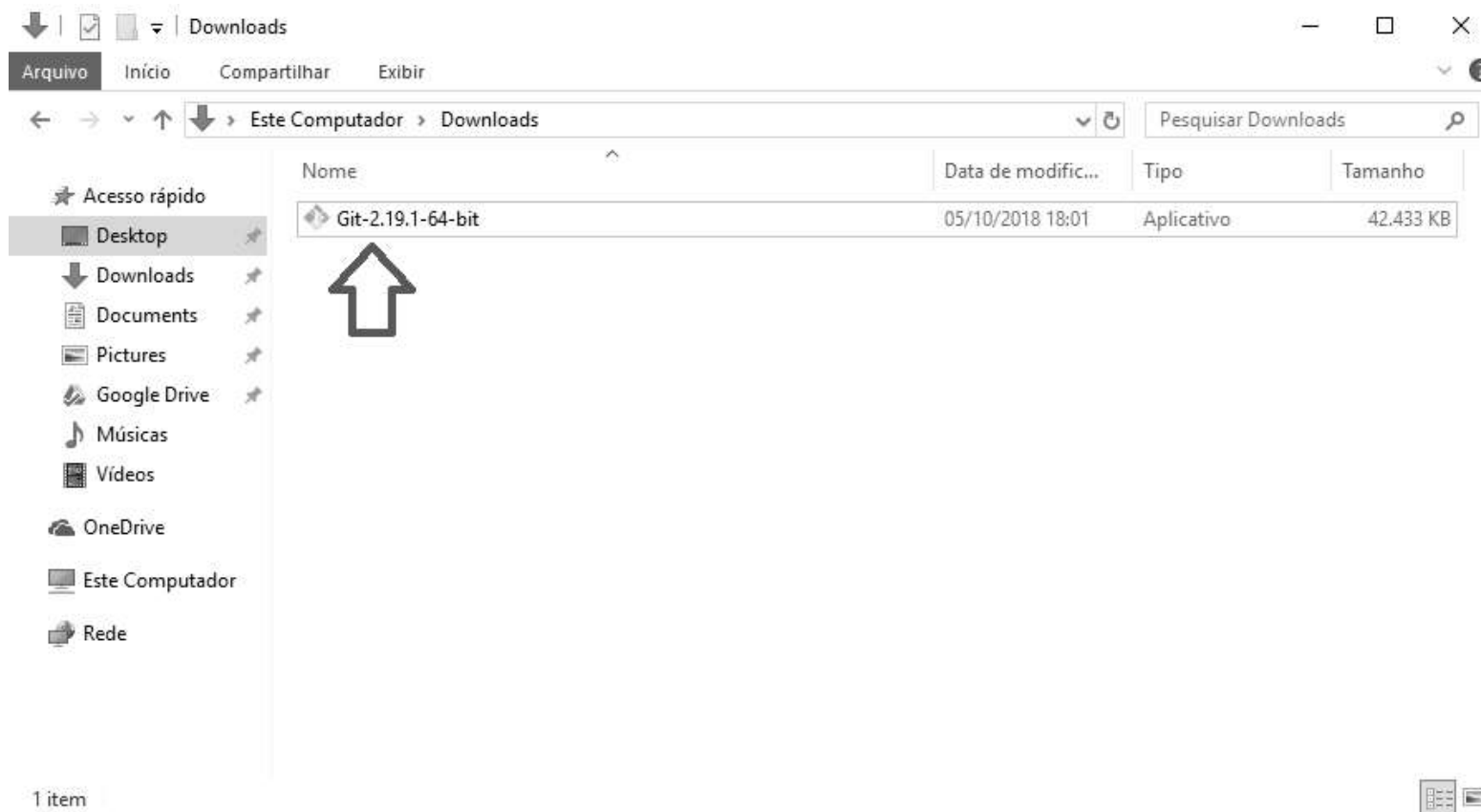
[View GUI Clients →](#)

Logos

Various Git logos in PNG (bitmap) and EPS (vector) formats are available for use in online and print projects.

[View Logos →](#)

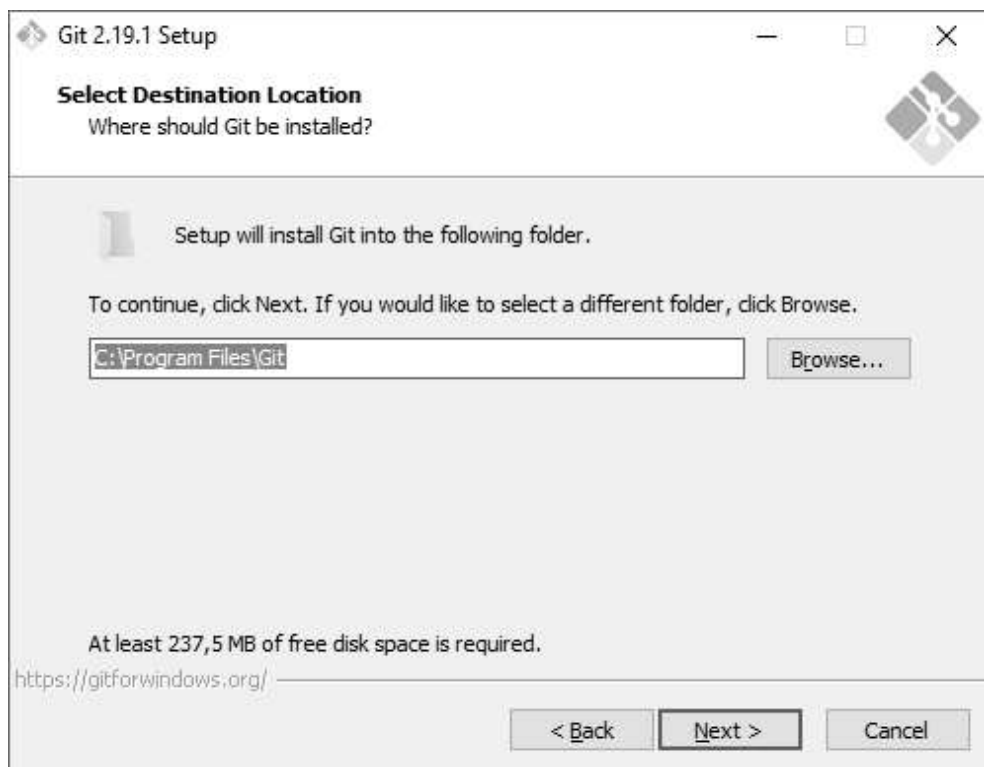
Após o instalador ser baixado, execute-o.



A primeira tela do instalador do GIT apresenta os termos da licença de utilização do GIT. Basta clicar em **Next**.



A segunda tela é para a seleção do local da instalação, eu mantenho o padrão `C:\Program Files\Git`, mas sinto-se livre para alterar. Após definir o local da instalação do GIT, clique em **Next**.



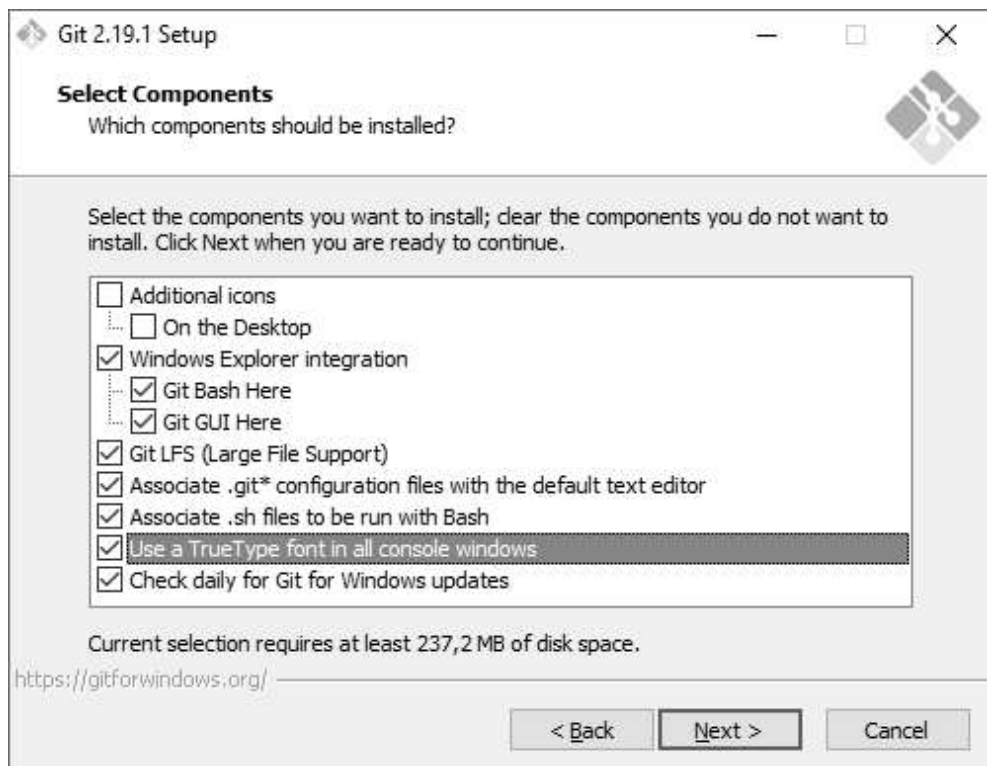
Agora o instalador oferece a possibilidade de selecionar os componentes do GIT que queremos que seja instalado.

Eu não gosto de adicionar ícones no Desktop, por isso eu desmarco. Os demais componentes eu marquei todos:

- Integração com Windows Explorer
- Suporte a arquivos grandes
- Associação de arquivos, e editor de texto padrão
- Permitir que o prompt de comandos seja colorido para as opções do git

- Verificação diária de atualização.

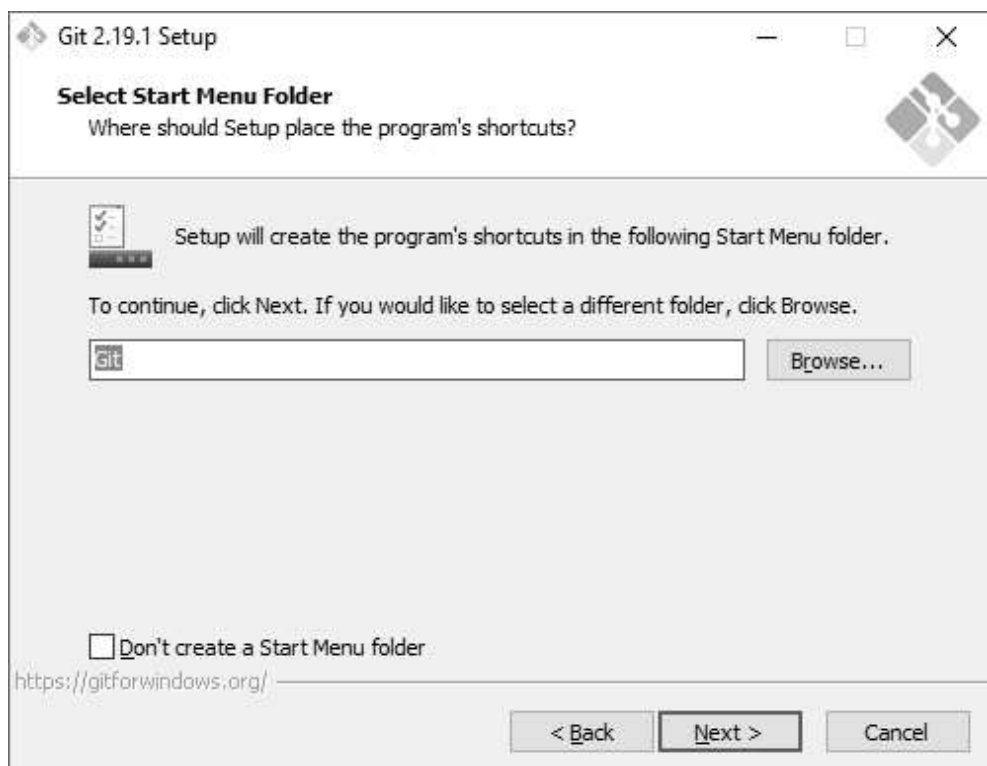
Escolha os componentes de sua preferência e clique em **Next**.



Em seguida o instalador do GIT nos indica que criará uma pasta com atalhos no menu iniciar, se quiser, você pode marcar o *checkbox* 'Don't create a Start Menu folder' para o instalador não criar esta pasta.

No meu caso eu deixei o instalador criar os atalhos no menu Iniciar.

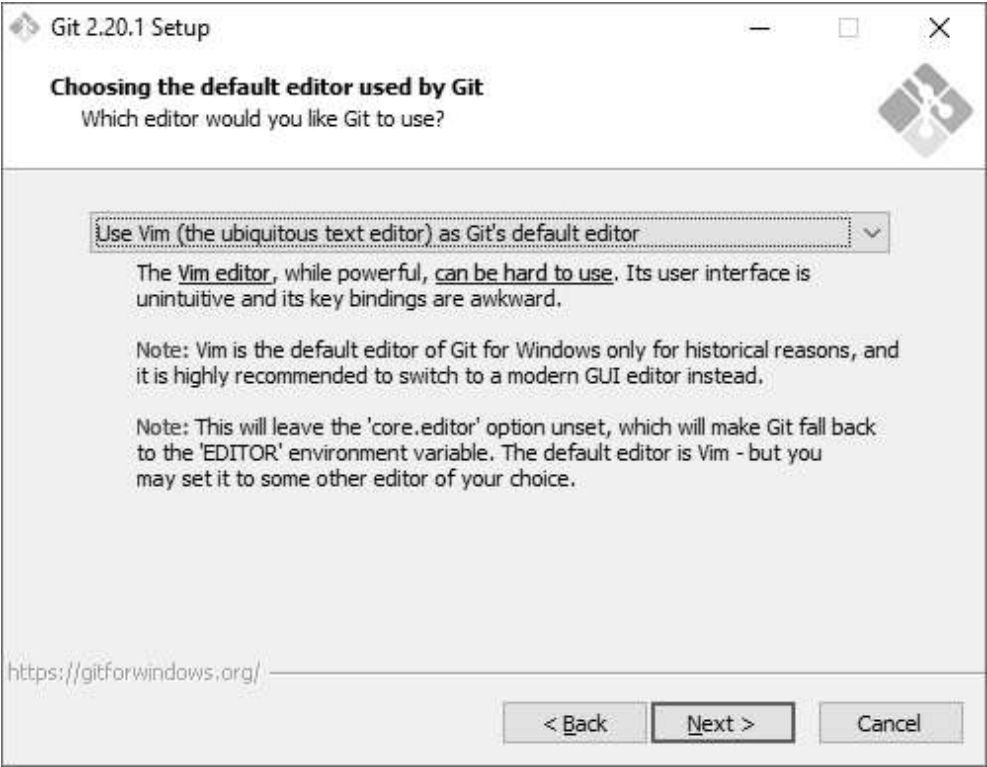
Clique em **Next** para continuar a instalação.



Na sequência o instalador pede para selecionarmos o editor de texto que deve ser utilizado para editar os conflitos que por ventura acontecerem.

Eu gosto do Vim mesmo, mas você pode não tem muita afinidade com o Vim você pode alterar para Notepad++, Sublime, Atom, VS Code, ou outro editor de sua preferência.

Após a escolha, clique em **Next** para continuar com a instalação.

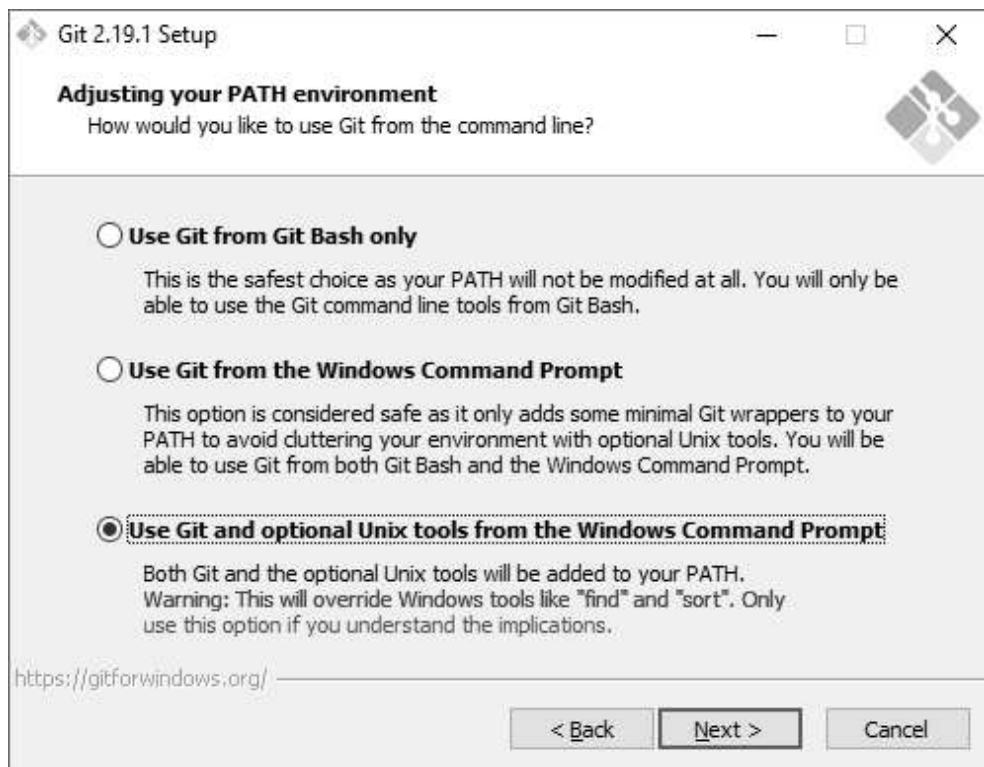


Neste momento começa algumas partes confusas para quem não conhece muito o GIT.

Na próxima tela o instalador do GIT nos pergunta se queremos usar os comandos do git:

- somente no prompt de comandos do próprio git (chamado de Git Bash), neste caso ele não vai alterar a variável de ambiente PATH.
- no prompt do Windows (Windows Command Prompt), neste caso a variável de ambiente PATH será alterada para incluir o caminho de onde está o executável git.exe.
- no prompt do Windows + comandos utilitários do Linux. Eu sempre marco esta opção, porque o instalador traz para o Windows alguns comando que eu uso muito no Linux, como `cat`, `ls`, `find`, etc. Neste caso a variável de ambiente PATH será alterada para incluir o caminho do executável git.exe e dos executáveis de cada comando utilitário do linux.

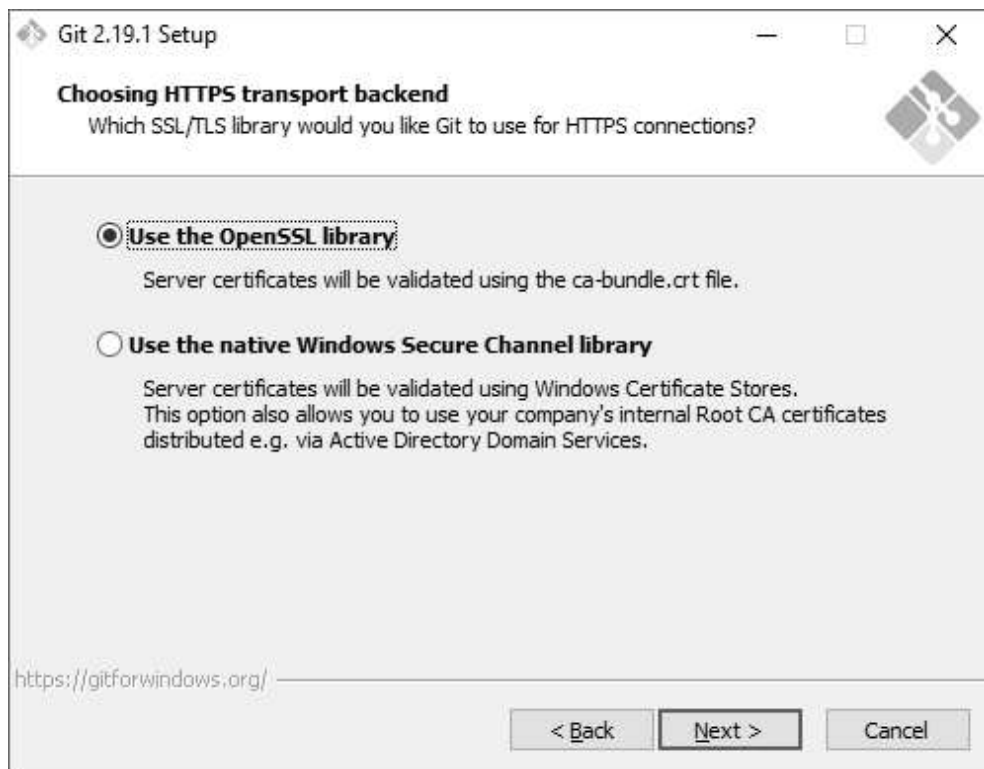
Escolha a opção que acha mais adequada para você e clique em **Next**.



A tela seguinte do instalador oferece a opção de escolher a biblioteca de validação de chaves de segurança SSL.

Eu costumo utilizar a OpenSSL, que é compatível com outras plataformas.

Escolha a que achar apropriada e clique em **Next**.



Neste ponto da instalação, nos é perguntado como o git deve tratar o final dos arquivos de texto.

Este é um assunto complicado de explicar em poucas palavras, mas vamos lá ...

Vamos dar uma pequena pausa na instalação do GIT aqui para entender esse assunto.

COMO É TRATADO O FINAL DE LINHA DOS ARQUIVOS DE TEXTOS

O Windows e o Unix, tratam o final de linha dos arquivos texto de formas diferentes.

Pra resumir a história ... o Windows segue um padrão antigo de comandos de impressora, chamado de CRLF, que indica para o cabeçote da impressora ir para o início horizontal (Carriage Return) e para iniciar uma próxima linha (Line Feed).

Como se fosse aquela alavanca da máquina de escrever que funciona dessa forma, *vai pro início e para a próxima linha*.

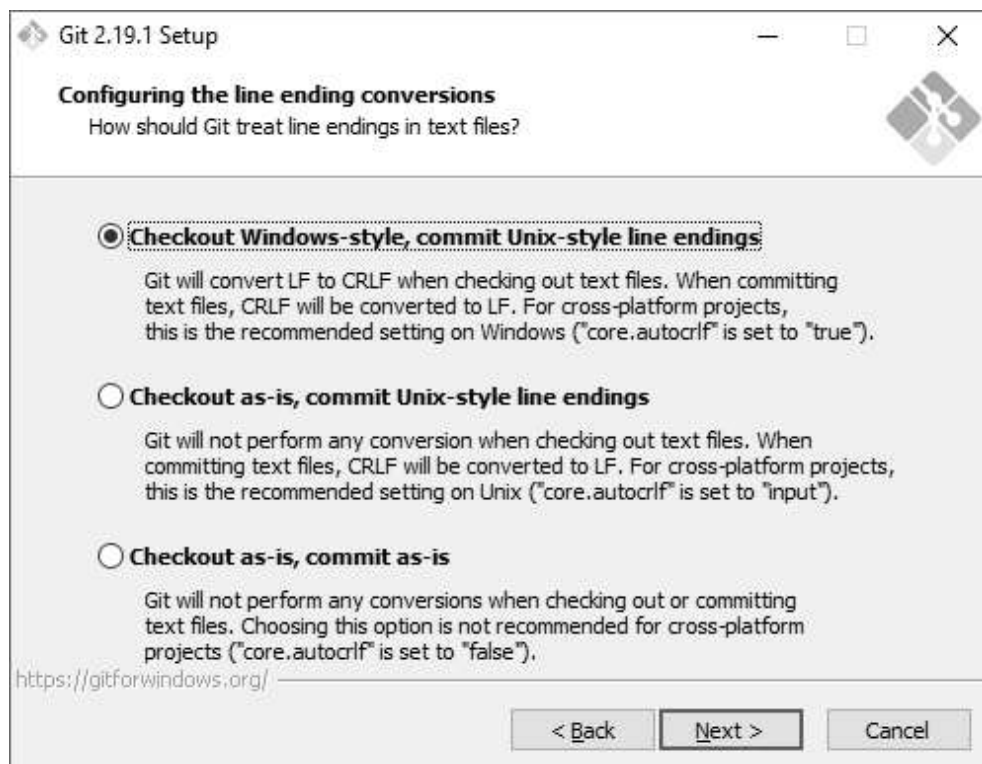
Já no linux, ficou comum somente o comando LF que teria o mesmo funcionamento do CRLF, ou seja, *próxima linha...início*.

Isso significa que o Linux usa um caracter ASCII para a quebra de linha e o Windows usa dois. Esta é a mesma origem da confusão entre `\n` e `\r`, mas isso é assunto pra outro post.

Por agora entenda as opções que o instalador do GIT oferece:

- converter LF para CRLF ao baixar arquivos e CRLF para LF ao comitar.
- baixar como é (não converte nada), mas comitar convertendo CRLF para LF.
- não converter nada, baixar como é e comitar como estiver.

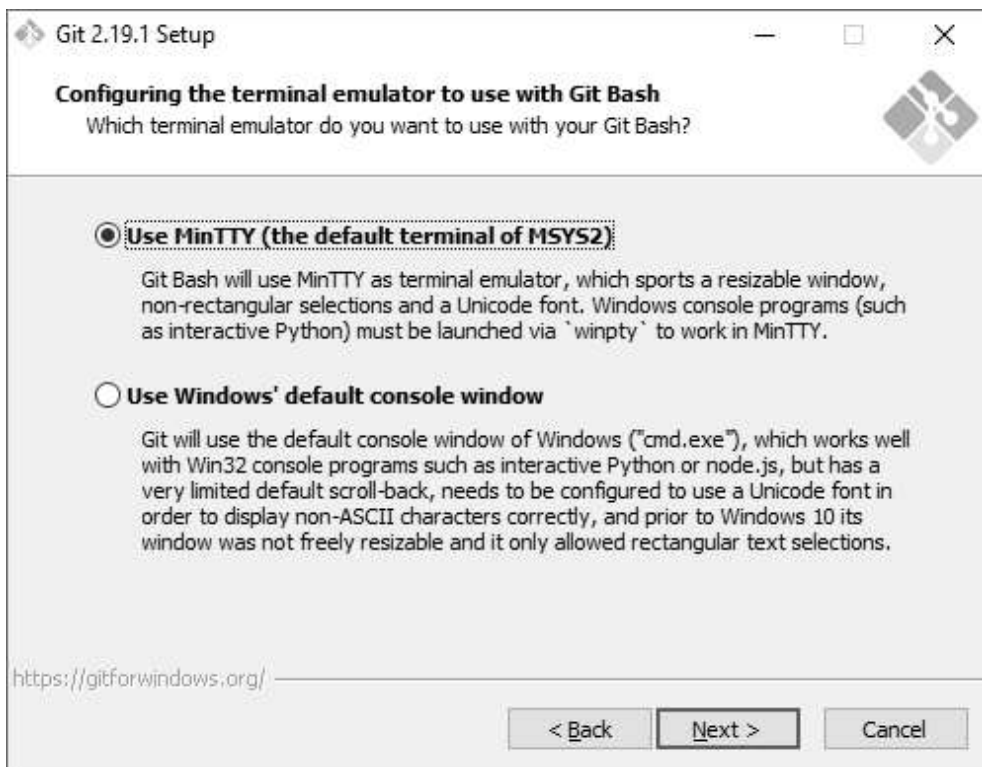
Eu marco a primeira opção, para evitar problemas de compatibilidade entre as plataformas.



CONTINUANDO A INSTALAÇÃO ...

Na sequência, o instalador oferece a opção de escolher o emulador de terminal (prompt) que queremos usar para o GIT. Podemos usar o console padrão do Windows (cmd.exe) ou o MinTTY que é um emulador que oferece algumas características melhores na minha opinião.

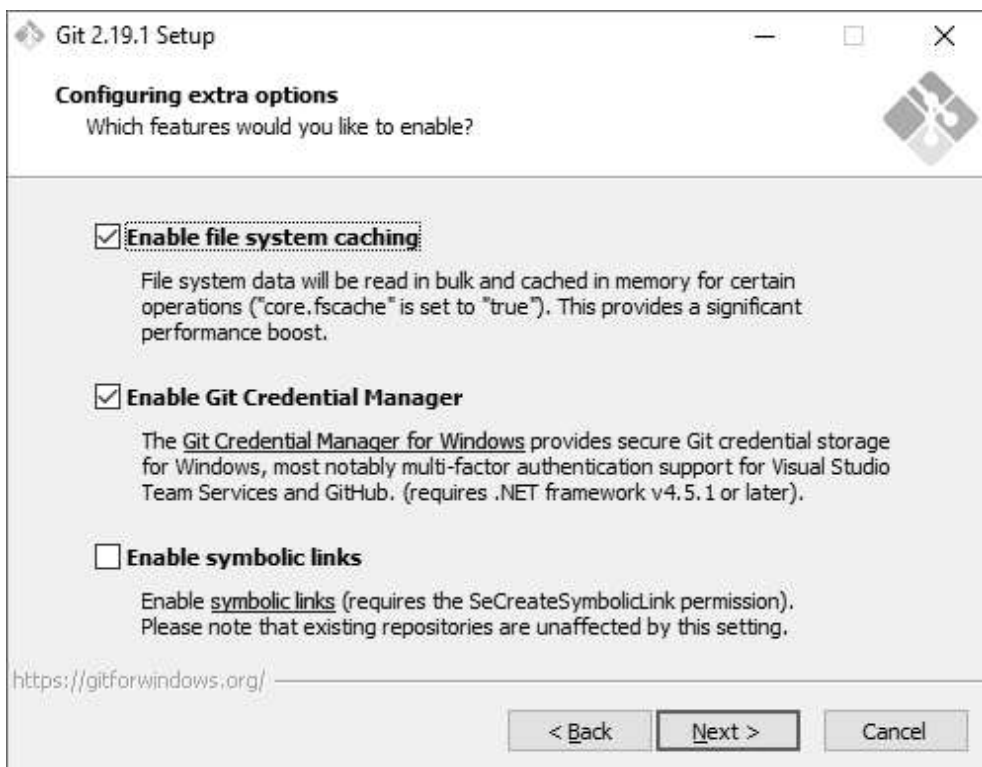
Em suma, o cmd é usado para compatibilidade com plataformas de 32 bits, ou seja, se o seu windows for 32 bits, é melhor escolher o cmd mesmo, mas se o seu windows for de 64 bits, é melhor escolher o MinTTY, pq ele oferece alguns recursos melhores para terminal, como por exemplo **maximizar**.



A penúltima tela nos oferece algumas opções extras, são elas:

- habilitar cache de arquivos na memória. Isso melhora o desempenho do git em alguns casos.
- habilitar o gerenciador de credenciais do GIT. Isso permite autenticação em duas etapas no VSTS e no GitHub, e precisa do framework .NET 4.5 para funcionar.
- habilitar links simbólicos: Sinceramente, não sei o que é isso no Windows e não me fez falta ainda, se você souber do que se trata, apreciarei muito uma explicação aí nos comentários. ;)

Selecione os itens opcionais que você deseja e clique em **Next**.



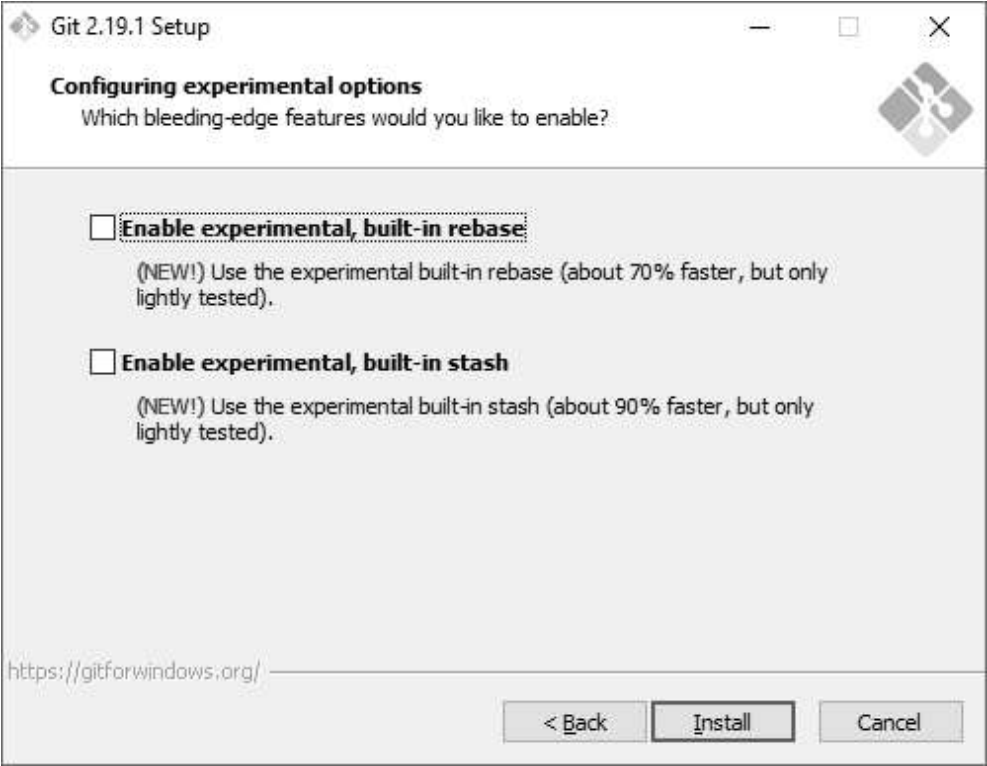
Por fim, última tela do instalador do GIT no Windows (UFA!!!), o instalador nos oferece alguns componentes que estão em fase de experimentação.

São componentes que não foram muito testados, mas que parecem melhorar bastante a performance.

Você escolhe se que instala ou não ...

Eu não marquei.

Após decidir se instala os componentes experimentais ou não, clique em **Install** para começar a instalação.



Depois da instalação, o instalador oferece a opção de já rodar o prompt do GIT (Git Bash) e ver o arquivo de texto com as notas da versão lançada.

Se quiser uma dessas duas opções, marque-a, eu desmarquei as duas.

Para finalizar, clique em **Finish**.



Pronto, agora você tem o GIT instalado no seu Windows!